

ADESÃO À PRÁTICA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO COMBATE AS INFECÇÕES HOSPITALARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Noelia Cardoso da Cruz Assis; ²Taliane Santos Silva; ³Rose Manuela Marta Santos.

¹Graduanda no Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM), noeliacardoso@hotmail.com. ²Graduanda no Bacharelado em Enfermagem, talianesantos2418@gmail.com. ³Doutora em Ciências da Saúde (UESB), FAMAM, rosemanuelamarta@gmail.com.

As infecções relacionadas à assistência tem se configurado como um grande problema de saúde pública com alta prevalência e estima-se que acometam 1,4 milhões de pessoas no mundo e no Brasil 15% de todos os pacientes hospitalizados. Como consequências, as infecções relacionadas à assistência aumentam o tempo de hospitalização dos pacientes, demanda a utilização de antimicrobianos e por consequência a resistência, aumento dos custos para o sistema, da mortalidade e sofrimentos desnecessários aos usuários. Neste contexto, este trabalho tem como objetivos: analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a lavagem das mãos no controle das infecções hospitalares e verificar a adesão à lavagem das mãos por profissionais de enfermagem. Trata-se de um estudo de revisão de literatura com levantamento de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual em Saúde, com a utilização dos descritores “Lavagem das Mãos”, “Infecção hospitalar” e “Assistência de Enfermagem”. Foi adotado como critérios de inclusão: artigos em português, completos, disponíveis, publicados nos últimos cinco anos (2014 - 2018), assunto principal desinfecção das mãos. E como critérios de exclusão: artigos em duplicidade e aqueles que não contemplavam os objetivos da pesquisa que resultou em 154 artigos após uso dos filtros restaram cinco que foram acrescentados para análise. Os resultados da pesquisa apontam que geralmente os profissionais de enfermagem estão informados da importância da higienização das mãos no controle das infecções relacionadas à assistência e sobre os cinco momentos em que esta deve ser realizada, com destaque após o contato com fluidos corporais, pois visam o seu autocuidado. Ademais, estão entre os profissionais da saúde que mais aderem à higienização das mãos. No entanto, é observado um distanciamento entre a teoria e a prática, uma vez que as taxas de adesão à higienização das mãos ainda permanecem baixas, com a justificativa de sobrecarga de trabalho, número de profissionais reduzidos, falta de materiais necessários, desinteresse, negligência por parte de alguns profissionais e principalmente incentivo a prática. Diante do exposto evidencia-se a necessidade da prática por meio de treinamentos lúdicos, maior fiscalização pela comissão de controle de infecção hospitalar e estimular a discussão do assunto por meio da sensibilização contínua tanto dos profissionais quanto dos pacientes, com vistas a assegurar a segurança dos pacientes e melhores condições de trabalho e assistência.

Palavras-chave: Lavagem das mãos. Infecção Hospitalar. Assistência de Enfermagem.